

## ESTILO DE VIDA DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA RENAL CRÔNICA ASSISTIDOS POR UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM HEMODIÁLISE DE MACEIÓ – ALAGOAS

Luana Carlyne Barbosa Batista<sup>1</sup> (PROBIC-Unit), e-mail:  
luanacarolyne2009@hotmail.com

Briza Estumano Ferreira<sup>1</sup> (PROBIC-Unit), e-mail:brizaef@gmail.com

Danielle Alice Vieira da Silva<sup>2</sup> (Orientadora PROBIC-Unit),  
e-mail:dany.alice.nutricionista@gmail.com

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Nutrição do Centro Universitário Tiradentes vinculados ao PROBIC-UNIT, Maceió-AL.

<sup>2</sup> Docente do curso de Nutrição do Centro Universitário Tiradentes e orientadora do PROBIC-UNIT, Maceió-AL.

4.00.00.00-1 - CIÊNCIAS DA SAÚDE 4.01.01.13-4 - NEFROLOGIA 4.05.00.00-4 - NUTRIÇÃO

### RESUMO

**Introdução:** A Doença Renal Crônica (DRC) vem sendo discutida como um importante problema de saúde pública sobretudo pela extensão da morbimortalidade e suas repercussões negativas na vida dos pacientes. Dentre os aspectos relacionados a este agravo se tem inadequados hábitos do estilo de vida, como tabagismo e etilismo. **Objetivo:** Avaliar o estilo de vida de pacientes portadores de doença renal crônica submetidos a hemodiálise. **Metodologia:** Estudo transversal descritivo, composto por 200 pacientes, assistidos por um centro de referência em hemodiálise do estado de Alagoas, realizado de agosto a setembro de 2019. A coleta de dados constituiu na aplicação de um questionário de caracterização que adotou como critério de inclusão: idade mínima de 18 anos, diagnóstico de DRC e estar em tratamento hemodialítico a pelo menos 30 dias. **Resultados e discussão:** A amostra contou com 39,5% de indivíduos do sexo feminino e 60,5 % do sexo masculino, a prevalência de homens pode estar associada a falta de cuidado deste público com a sua própria saúde, onde sinais e sintomas muitas vezes são negligenciados, levando a detecção tardia da doença, podendo então justificar a prevalência de DRC neste sexo. Em relação ao estilo de vida, mais da metade relataram já terem consumido álcool e tabaco, apresentando um total de ex- tabagistas de 52% e ex-etilistas 55%, uma pequena parcela (8% e 4% respectivamente) permanecem com essas práticas. O tabagismo é um fator de risco para a doença, uma vez que essa pratica causa disfunção celular endotelial, pró-inflamação, estresse oxidativo, glomeruloesclerose e atrofia tubular além de outros fatores que podem gerar lesões renais. Já em relação ao álcool, estudos sugerem que o mesmo propicia a disfunção renal, e pode estar associado à elevação da produção de espécies reativas de oxigênio. Analisou -se ainda a prática ou não de atividade física e foi observado que mais da metade da amostra (59 %) refere não praticar, o que confere risco a este grupo pois a literatura aponta que o sedentarismo é um fator contribuinte para o aumento da mortalidade na DRC. **Conclusão:** As alterações presentes do estilo de vida podem contribuir não apenas para o aparecimento, mas também para o agravamento do quadro de DRC, podendo se associar ao comprometimento da qualidade de vida desses pacientes. Desta forma, os dados apresentados deixam claro a necessidade de atenção a este

problema, viabilizando intervenções que contribuam para o combate e controle desta patologia.

**Palavras-chave:** estilo de vida, insuficiência renal crônica, hemodiálise.

## ABSTRAT

**Introduction:** Chronic Kidney Disease (CKD) has been discussed as an important public health problem mainly due to the extent of morbidity and mortality and its negative repercussions on patients' lives. Among the aspects related to this condition are inadequate lifestyle habits, such as smoking and alcoholism. **Objective:** To evaluate the lifestyle of patients with chronic kidney disease undergoing hemodialysis. **Methodology:** A descriptive cross-sectional study of 200 patients assisted by a referral center for hemodialysis in the state of Alagoas, conducted from August to September 2019. Data collection consisted of the application of a characterization questionnaire that adopted as inclusion criteria: minimum age of 18 years diagnosis of CKD and being on hemodialysis for at least 30 days. **Results and discussion:** The sample consisted of 39.5% female and 60.5% male, the prevalence of men may be associated with the lack of care of this public with their health, where signs and symptoms often They are sometimes neglected, leading to late detection of the disease and may justify the prevalence of CKD in this sex. Regarding lifestyle, more than half already consumed alcohol and tobacco has a total of 52% former smokers and 55% former smokers a small portion (8% and 4% respectively) permanently with these practices. Smoking is a risk factor for the disease since it causes endothelial cell dysfunction, pro-inflammation, oxidative stress, glomerulosclerosis and tubular atrophy, as well as other factors that can lead to kidney damage. Regarding alcohol, studies suggest that it promotes renal dysfunction, and may be associated with increased production of reactive oxygen species. The practice or not of physical activity was also analyzed and it was observed that more than half of the sample (59%) refers to not practicing, or that confers risk to this group, as the literature indicates that physical inactivity is a contributing factor for increased mortality in the CKD. **Conclusion:** Since changes in lifestyle may contribute not only to appearance but also to worsening CKD, they may be associated with impaired quality of life of these patients. Thus, the data presented make clear the need for attention to this problem, enabling the contribution of permission to combat and control this pathology.

**Keywords:** lifestyle, renal insufficiency chronic, hemodialysis.

### Referências/references:

ARAÚJO FILHO, J.C. et al. Nível de atividade física de pacientes em hemodiálise: um estudo de corte transversal. **Fisioter Pesqui**, v. 23, n.3, p. 234-240, 2016.

BOTTON, A.; CÚNICO, S. D.; STREY, M. N. Diferenças de gênero no acesso aos serviços de saúde: problematizações necessárias. **Mudanças – Psicologia da Saúde**, v. 25, n. 1, p. 67-72, 2017.

JESUS, N.M. Qualidade de vida de indivíduos com doença renal crônica em tratamento dialítico. **J. Bras. Nefrol.** v.41, n.3, p. 364-374, 2019.

VARGA, Z. V. et al. Alcohol Misuse and Kidney Injury: Epidemiological Evidence and Potential Mechanisms. **Alcohol research: current reviews**, v. 38, n. 2, p. 283-288, 2017.

XIA, J.; et al. Cigarette smoking and chronic kidney disease in the general population: a systematic review and meta-analysis of prospective cohort studies. **Nephrology, dialysis, transplantation: official publication of the European Dialysis and Transplant**, v. 32, n. 3, p. 475-487, 2017.